



ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA NONA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 27.08.2012

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e doze, às dezoito horas e cinquenta minutos, no auditório da Amunesc, Rua Max Colin, 1843, Centro, realizou-se a ducentésima décima nona Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião – 5'; **1.2** Aprovação da ata da assembleia do dia 11.06.2012 -5'; **1.3** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 10'; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação do Relatório dos Atendimentos (pediatria) realizados no PA Norte e Leste e Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria – Secretaria Municipal de Saúde – 20'; **2.2** Apresentação da Prestação de Contas referente às Unidades Básicas de Saúde (construção e reforma) - Secretaria Municipal de Saúde – 20'; **2.3** Apresentação e Aprovação dos Pareceres da Comissão de Assuntos Internos (CAI) – 40'; **2.4** Apresentação e Aprovação de Parecer da Comissão de Assuntos Externos (CAE) – 20'. **A Pauta e as Atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** Na sequência, a secretária da mesa diretora, Sra Neusa Maria Alcântara, anunciou o adiamento do Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho, o qual ainda não tem data prevista para acontecer e passou à leitura dos **INFORMES GERAIS:** 1) Seminário Joinvilense de Educação Fiscal, a se realizar no dia 20.09.2012, das 13h às 20h, no Plenário da Câmara de Vereadores de Joinville. Público alvo: profissionais do magistério, servidores públicos, conselheiros de políticas públicas e comunidade em geral. Contato: educacaofiscal@joinville.sc.gov.br ou pelo fone (47) 3431-3173; 2) Correspondência do Secretário Executivo do Conselho Nacional de Saúde (CNS), recomendando que os conselhos municipais promovam debates com diversos candidatos a prefeito e vereadores, pautando a questão da saúde no município, com objetivo de defender o **SUS Universal, Gratuito e de Qualidade;** "salientou que este tipo de encontro necessitava de uma aprovação da plenária passando a palavra ao presidente da mesa que ponderou a polêmica do assunto político, porém ressaltou que essa sugestão foi promovida pelo Conselho Nacional de Saúde, e sugeriu a formação de uma comissão que formulasse este encontro sobre Saúde com os **prefeituráveis de Joinville. Em sequencia consultou a plenária que sugeriu ao invés de debate, fosse promovido uma discussão, onde o tema único seria a Saúde, e os candidatos pudessem mostrar o programa de governo. Foi formado uma comissão temporária que elencou-se da seguinte maneira: Segmento Governo – Conselheira Michele de Souza Andrade; Segmento Prestador de Serviço – Conselheiro Gean Francisco Cercal; Segmento Usuários Entidades/Conselhos Locais – os Conselheiros Luiz de Bittencourte, Mario Luiz Alves, Marli Lipinski Wulff e Sergio Sant'anna, que se reunirão na Secretaria Executiva do Conselho para definir e formular o assunto, bem como a data e horário do evento."** 3) Cópia do Ofício nº 06/2012-CLS Costa e Silva, recebido em 09.08.2012, encaminhado ao Ministério Público, referente a transferência do atendimento pediátrico do PA Norte para o PA Leste; **enfatizou que este assunto está na pauta da assembleia e será esclarecido em plenária.** 4) Ofício nº 077/12-CLS Lagoinha, recebido em 09.08.2012, solicitando providências quanto à queima de fios de energia que acontecem frequentemente em uma residência do bairro, causando incômodo e problemas de saúde aos vizinhos; **o Presidente da mesa apontou que o assunto foi levado à FUNDEMA;** 5) Ofícios nº 299 e 320/12- MDV (Maternidade Darcy Vargas), recebido em 10.08.2012, em resposta ao ofício nº 075/2012 do CMS, referente a assunto discutido na assembleia do CMS do dia 11.06.2012, quanto ao tempo de espera do profissional médico em recomendar o parto cesáreo; **foi pontuado que a CAE (Comissão de Assuntos Externos) fez uma visita à Maternidade, junto ao seu diretor o Dr. Fernando, e não houve concordância com o material apresentado, mediante este fato foi pedido espaço de 90(noventa) minutos na plenária do CMS para sanar todas as dúvidas mediante uma apresentação, foi votado e aprovado uma Assembleia Extraordinária para o dia 22.10.2012;** 6) Ofício nº 400/2012-HMIJAF (Hospital Materno Infantil Dr Jeser Amarante Faria), recebido em 13.08.2012, informando que desde o dia 1º.08.2012, a direção técnica do Hospital passou a ser ocupada interinamente pelo pneumologista Dr Tiago Neves Veras; 7) Ofício nº 09/2012-Ouvidoria da SMS, recebido em 15.08.2012,



55 encaminhando as ocorrências recebidas da Unidade de Saúde Vila Nova Centro; *haverá uma*
reunião local com o Presidente do Conselho e a Secretária de Saúde na unidade local; 8) Cópia
de Ofício nº 019/2012-CLS Estevão de Matos, recebido em 16.08.2012, encaminhado à direção
financeira da SMS, solicitando cumprimento dos prazos referente à reativação do PSF (Programa
60 Saúde da Família) Estevão de Matos; 9) Cópia de Ofício nº 020/2012-CLS Estevão de Matos,
recebido em 16.08.2012, encaminhado à assessoria de imprensa da SMS, solicitando materiais
de divulgação do SUS para a comunidade; 10) Cópia de Ofício nº 021/2012-CLS Estevão de
Matos, recebido em 16.08.2012, encaminhado à secretária municipal de saúde, solicitando o
credenciamento de clínica de fisioterapia para atendimento pelo SUS, mais próximo da zona sul
da cidade; 11) Ofício nº 318/2012- MDV (Maternidade Darcy Vargas), recebido em 20.08.2012,
65 solicitando inclusão de Pauta no CMS, para apresentação da rotina dos serviços oferecidos, fluxos
e as dificuldades enfrentadas pela Instituição nos últimos meses; 11) Memorando Interno
nº43/2012, da Contabilidade da SMS, recebido em 17.08.2012, encaminhando relatórios
contábeis de julho/2012; 12) Ofício nº 03/2012-CLS Vila Nova, recebido em 20.08.2012,
solicitando intercedência do CMS junto à SMS, quanto a reforma e ampliação da UBS Vila Nova;
70 13) Ofício nº 022/2012-GUAF (Gerência da Unidade Administrativa e Financeira), recebido em
24.08.2012, informando que foi encaminhado ao Ministério da Saúde, pedido de prorrogação do
Convênio referente ao Centro de Zoonoses; *"a conselheira Rosinete pede esclarecimento sobre a*
prorrogação do convênio quanto ao prazo e o por quê da renovação, o Sr Júlio gerente
adm./financeiro esclareceu que a foi feito um projeto em conjunto com a FUNDEMA, onde a
instituição elaborou vários questionamentos para todo o projeto, com isso houve o pedido de
prorrogação pelo prazo de 12 meses, para conclusão das questões e daí sim poder custear o
projeto. A conselheira Rosinete mostrou-se indignada e pediu ao presidente da mesa para oficial
à FUNDEMA quanto ao assunto, cobrando mais responsabilidade pelos atos." SUBSTITUIÇÃO DE
80 CONSELHEIROS: 1) Ofício nº 138/2012- Gabinete da Secretaria de Assistência Social, recebido
em 1º/08/2012, manifestando interesse em compor o Conselho Municipal de Saúde, e indicando
como representante as senhoras Vanessa Bandeira Fiorentin e Margareth Trambo, titular e
suplente, respectivamente. A Instituição assume a vaga deixada pela 23ª Gerência de Saúde,
segmento governo; O presidente da mesa deu boas vindas à nova representante.
JUSTIFICATIVAS DE FALTA: 1) Correspondência eletrônica de representante da REPART,
85 justificando ausência na assembleia do dia 30.07.2012, em virtude de viagem para Curitiba;
Aprovada 2) Correspondência eletrônica de representante do Laços de Solidariedade, justificando
ausência na assembleia do dia 30.07.2012, devido a seu pai estar hospitalizado; **Aprovada** 3)
Ofício nº 01/2012-CLS Morro do Meio, recebido em 09.08.2012, justificando ausência de sua
representante na assembleia do dia 30.07.2012, por estar em tratamento médico; **Aprovada** 4)
90 Ofício nº 295/12-MDV (Maternidade Darcy Vargas), justificando ausência de seus representantes
na assembleia do dia 30.07.2012, porque a representante titular encontrava-se em período de
férias, e o suplente, ficou impossibilitado de comparecer devido a um imprevisto; **Reprovada** 5)
Correspondência eletrônica de representante da UNIVILLE, informando que por motivo de força
maior, não poderá estar presente na assembleia do dia 27.08.2012; **Reprovada** 6)
95 Correspondência eletrônica de representante da Secretaria de Assistência Social, justificando
ausência na assembleia do dia 27.08.2012, devido a estar se recuperando de uma virose;
Aprovada. O presidente pediu a palavra para tecer um comentário sobre a cartinha do
conselheiro de saúde, documento que dá acesso às unidades de saúde do município, e lembrou
aos conselheiros, embasado no código de ética e conduta, que nunca advoguem em causa
100 própria, que nunca usem o papel de conselheiro para obter benefício para si. Colocou também
que houve várias reclamações sobre barramento de conselheiros na portaria do Hospital São
José, e também sobre a proibição da entrada de religiosos para visitar alguns doentes. E se algum
conselheiro souber de mais alguma reclamação que leve a assembleia seguinte. A secretária de
saúde Sra Antonia lembrou a todos que no conselho de saúde há um representante do conselho
105 administrativo do hospital, e que o assunto pode ser levado adiante através deste. A conselheira
Rosinete também ponderou sobre a entrada em certos locais proibidos, pelo motivo de haver a
possibilidade de contaminação do local, e por isso há esta proibição. O presidente levantou que o
conselheiro não quer criar problema, mas também não pode se admitir que as pessoas sejam mal



110 atendidas, pede-se que haja bom senso entre as partes. O conselheiro Marcílio deixou claro que com uma atitude respeitosa sempre teve acesso às dependências do hospital, seja sozinho ou com acompanhamento de um religioso. ORDEM DO DIA Item **2.1** A secretária de saúde, Sra Antonia Maria Grigol, apresentou a avaliação do atendimento pediátrico de urgência e emergência nos PA's Norte e Leste, conforme **anexo I** desta ata. **Manifestações:** Conselheiros Lourenço Foss Joenk e Sergio Sant'anna. O Sr. Lourenço cumprimentou a todos e pontuou os comparativos

115 entre os PA's, que não o convenceram devido ao fato de os períodos mensais serem diferentes, e também não ficou claro a quantidade de horas que o PA norte atendia. A secretária esclareceu que o profissional médico está menos ocioso hoje, a oferta de atendimento está maior na região, apesar de a linha de ônibus jd.Paraíso/Aventureiro ainda não estar funcionando, o atendimento no Hospital Infantil foi reduzido, o comparativo real será feito em doze meses, o atendimento do PA norte era de 12 (doze) horas e o PA Leste tem 18 (dezoito) horas de pediatria. O Conselheiro Sergio afirmou que há uma disparidade entre PA Norte e Leste, em termos de condição de vida, a secretária não concordou com a afirmação e comentou que a distância entre o Hospital Infantil e o PA Norte (1650 hum seiscentos e cinquenta metros), foi o fator culminante para a mudança da pediatria. Questionou também se a SMS tem registro sobre o tempo de carência ou falta de oferta

120 do médico pediatra na rede pública de saúde, e se este profissional não estaria partindo para o setor privado somente e deixando o setor público devido a uma má remuneração. A secretária salientou que isto não acontece só em Joinville, isto é um problema em vários outros municípios, que nos últimos quinze anos houve uma redução enorme de residência pediátria, os profissionais não residenciam em pediatria, buscam especialidades mais rentáveis, como a oftalmologia e a cirurgia plástica, para concluírem formação e uma outra pontuação seria o fato de redução na taxa de natalidade. Item **2.2** A secretária de saúde deu continuidade apresentando a prestação de contas referente às Unidades Básicas de Saúde (construção e reforma), conforme **Anexo II** desta ata. **Manifestações:** Conselheiros Lourenço Foss Joenk, Rosinete Fátima Ferreira Neto, Tonio Tromm, Josafá Tavora, José Declarindo dos Santos, Valdecir Kresku. A conselheira Rosinete, ao

125 término da apresentação, ponderou a respeito do mobiliário das unidades, a secretaria salientou o recebimento de computadores, impressoras, armários, mesas e cadeiras que foram distribuídos a algumas unidades, porém houveram alguns problemas, o Sr Julio explicou que, por exemplo, as impressoras começaram a serem distribuídas, mas notou-se que os cartuchos de impressão eram diferentes dos que estavam no estoque do almoxarifado, tendo com isso que observar uma troca de equipamento, devido a esta incompatibilidade, alguns itens de mobiliário devido a desacordo com o licitado foram devolvidos, e que a licitação dos aparelhos de ar condicionado já foi providenciada. A conselheira Rosinete pontuou sobre a UBS da rua Guararapes, no bairro Floresta, se o imóvel ainda está nos planos da secretaria de saúde, foi esclarecido pela secretária de saúde que está nos planos, mas ainda não possui verbas para aquele fim, devido ao orçamento ficar muito alto pelo desgaste do imóvel em questão. O conselheiro Lourenço questionou sobre a comissão de acompanhamento da obra no Parque Douat, a secretária desculpou-se por ainda não haver feito esta nominata e pediu que fosse cobrada pelo conselheiro numa próxima assembleia. A conselheira Rosinete mencionou que a UBS do Floresta foi colocada em agenda, no PPA, na lei orçamentária do município, para reforma no ano de 2012, e desde que

130 foi parado o acompanhamento deste processo, a unidade perdeu a prioridade, e tanto profissionais como a comunidade não foram avisados sobre esta mudança na reforma da unidade e nem que a verba teve um outro destino, sendo que o espaço está sempre aberto para conversas. A secretaria esclareceu que não houve mudança na prioridade, que a UBS do Floresta, por ser um prédio do patrimônio, é bem mais fácil de reforma do que uma unidade alugada, que de primeira instância foi feito uma visita pela gerência da atenção básica junto com a coordenadora da regional, as quais apontaram uma reforma básica, mas quando da visita do gerente financeiro da secretaria e mais o conselho local de saúde, foi apontado que a reforma teria um custo mais alto devido ao desgaste que o imóvel apresentava, e ainda acrescentou que a unidade do Floresta está em seu plano de gestão desde que assumiu a secretaria, houve uma réplica da conselheira Rosinete que pontuou levantar os documentos onde preconizam os pontos citados no comentário em um próximo encontro. O conselheiro Sérgio enalteceu o trabalho da secretária de saúde, e pontuou que em seis meses de gestão muitas obras aconteceram e estão

135

140

145

150

155

160



por vir, nas unidades de saúde. O conselheiro Tônio, em desabafo, apontou o novo entrave para a reforma e ampliação da UBS-São Marcos, que no momento seria o MP (Ministério Público), onde já foi marcado encontro e cancelado pelo não comparecimento da entidade, ficando o assunto pendente para uma próxima reunião. O conselheiro José Declarindo elogiou o trabalho da secretária e mencionou que a comunidade do Morro do Amaral agradece as conquistas, e pontuou que a unidade de saúde do Estevão, não foi uma conquista do conselho local do Estevão de Matos e sim uma conquista do Conselho Local do Jardim Edilene há dois anos, e cobrou da secretária um prazo para a reforma da sala que está há oito meses locada, e ainda não houve o início da obra. A secretaria apontou que o prazo está fora da amplitude de sua gestão, por ser influenciado diretamente pelo processo de licitação, que neste caso, a abertura do edital será no dia 25/09/12, e em não havendo irregularidades, o prazo médio é de sessenta a setenta dias para se iniciar as obras. O conselheiro Josafá elogiou a gestão e questionou sobre a unidade de saúde do Rio da Prata e da policlínica de Pirabeiraba; a secretaria informou que para a licitação da obra da Policlínica, faltou documentos de uma empresa, e a outra entrou com recurso. O Sr Júlio, gerente financeiro, comentou que tem de se respeitar o prazo de recurso, e quanto ao Rio da Prata, foi oficiado o setor do Patrimônio da Prefeitura para providenciar a transferência do terreno. O conselheiro Valdecir pontuou que o projeto do Estevão de Matos só faltava a vistoria do Corpo de Bombeiros e ainda não saiu do papel, o Sr Julio esclareceu que devido ao projeto ter retornado várias vezes aos Bombeiros, houve este atraso, porém já foi licitado e colocado como prioridade e uma questão de honra. Item 2.3 Apresentação dos pareceres da CAI, pelo conselheiro José Declarindo como segue: **"PARECER Nº 019/2012. Joinville, 09 de agosto de 2012. RELATÓRIO DE ATIVIDADES/BALANÇO PATRIMONIAL 2009 E 2010, PLANO DE TRABALHO PARA 2010 E 2011 DO CIS/AMUNESC – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA AMUNESC.** Considerando o relatório de atividades/balanço patrimonial 2009 e plano de trabalho para 2010 do CIS/AMUNESC, juntamente com o relatório de atividades 2010 e planejamento 2011, apresentados na Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do dia 28/06/2010; Considerando o encaminhamento do material à Comissão de Assuntos Internos (CAI) para análise e parecer; Considerando que, após avaliação do material a comissão solicitou esclarecimentos à Secretaria Municipal de Saúde, sobre os assuntos elencados abaixo: 1) Com relação a necessidade do serviço de oxigenoterapia hiperbárica no valor de R\$ 207.328,00(duzentos e sete mil, trezentos e vinte e oito reais); - a SMS esclareceu que as sessões de oxigenoterapia hiperbárica possuem custo elevado, aproximadamente R\$ 273,00 (duzentos e setenta e três reais) cada sessão, sendo solicitado pelos médicos no mínimo 10(dez) sessões para cada paciente; 2) Com relação aos serviços de radiologia na Clínica São Marcos no valor de R\$ 672.184,47 (seiscentos e setenta e dois mil, cento e oitenta e quatro reais e quarenta e sete centavos); - a SMS esclareceu que a Clínica São Marcos é credenciada com a SMS para diversos procedimentos, mas a oferta não atende a demanda de exames, sendo necessária a complementação através do consórcio Cis-Amunesc. Importante esclarecer que a SMS compra os procedimentos do Consórcio Cis-Amunesc, que o distribui entre as clínicas a ele credenciadas; 3) Com relação à devolução de recursos ao município, sendo que existe demanda reprimida; - a SMS informou que todos os exames não realizados, por incapacidade instalada da clínica ou ausência dos usuários, **não são faturados, sendo esse valor revertido ao município.** Existe uma cota máxima para cada exame e/ou procedimento, ou seja, mesmo que o município tenha condições e interesse de comprar tal exame ou procedimento, muitas vezes as clínicas não possuem capacidade instalada para realizar a quantidade solicitada. Mediante aos esclarecimentos apresentados, a Comissão de Assuntos Internos recomenda a aprovação do Relatório de Atividades/Balanço Patrimonial 2009 e 2010, Plano de Trabalho para 2010 e 2011 do CIS/AMUNESC – Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMUNESC." **Manifestações:** Não houve manifestações e após votação o parecer foi **aprovado.** Na sequência foi lido o: **"PARECER Nº 020/2012. Joinville, 22 de agosto de 2012. ANÁLISE E PARECER DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS REFERENTE AO 4º TRIMESTRE DE 2011.** Considerando a prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, referente ao 4º trimestre de 2011, apresentado na Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do dia 26/03/2012; Considerando o encaminhamento da matéria à Comissão

de Assuntos Internos (CAI); Considerando os balancetes enviados pela Secretaria Municipal de Saúde, referente ao 4º Trimestre do ano de 2011, avaliado pela comissão; Considerando os encontros realizados nos dias: 27/06/2012 entre Comissão e Gerência Planejamento da SMS, representada pelos Srs. Guilherme C. Reis Lima e Terezinha Hilleshein; e 11/07/2012 entre Comissão e Coordenadora Contábil Sra. Josiani Geoff; Considerando que, os esclarecimentos foram satisfatórios em relação aos questionamentos sobre a informatização da Rede do SUS, a reforma e ampliação do Hospital São José, as transferências às Instituições Privadas sem fins lucrativos, a vigilância e limpeza em prédios públicos da saúde, o repasse de recursos para ARCD/AACD e a capacitação de servidores. Considerando que, após avaliar o material, a comissão solicitou às gerências de Atenção Básica (GUAB), de Vigilância em Saúde (GUVS), de Serviços de Referência (GUSR) e para a Coordenação de Administração, um parecer das expectativas, efeitos e metas sobre as capacitações dadas aos colaboradores de seus respectivos setores; Considerando que a gerência de vigilância em saúde (GUVS) e a gerência de atenção básica (GUAB) prestaram retorno e as demais gerências não retornaram, a Comissão de Assuntos Internos pontuou uma ressalva quanto às próximas capacitações de restrição de cursos às mesmas; Diante do exposto, a Comissão de Assuntos Internos, recomenda a aprovação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 4º trimestre de 2011."

Manifestações: Conselheiros Nelson Gomes Oliveira e Rosilda Veríssimo. Após a leitura do referido parecer o conselheiro Nelson observou um erro de digitação na data de encontro da CAI, onde se lia **27/09/2012**, a data era **27/06/2012**. A conselheira Rosilda questionou a aprovação do parecer com ressalva, e foi esclarecida pela conselheira Michele, que pontuou sobre a limitação dos mecanismos de medição para apurar o resultado das capacitações, alegando que no cotidiano isto não é avaliado sistematicamente, dificultando algumas gerências de medir se o servidor está ou não mais habilitado para o trabalho. A Sra Sandra Helena, secretária executiva do CMS, acrescentou ao esclarecimento à chegada de respostas de duas gerências da SMS, a de Serviços de Referência e a de Atenção Básica, sobre as capacitações, que serão encaminhadas a CAI para análise futura. As questões ficaram esclarecidas e em seguida o parecer foi **aprovado** pela maioria presente. O presidente da mesa, conselheiro Valmor, teceu um comentário sobre a evasão de conselheiros da assembleia, pontuando que o encontro inicia-se às dezoito horas e trinta minutos e se encerra às vinte horas e trinta minutos, visto com isso que o quórum para as votações tem de ser mantido do princípio ao fim e o conselheiro tem o compromisso de estar presente até o final do encontro. Passou a palavra ao conselheiro José que prosseguiu com a leitura do **"PARECER Nº 021/2012. Joinville, 09 de agosto de 2012. ANÁLISE E PARECER DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2012.** Considerando a prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, referente ao 1º quadrimestre de 2012, apresentado na Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do dia 28/05/2012; Considerando o encaminhamento da matéria à Comissão de Assuntos Internos (CAI); Considerando que, após avaliar o material a comissão solicitou à Secretaria Municipal de Saúde alguns esclarecimentos, conforme segue: 1) Com relação à Fonte 271-Portaria nº 2.198 – Compra de equipamentos para o Hospital Municipal São José, perguntamos se existiam propostas cadastradas para a atualização do recurso e se já haviam feito uso do mesmo; - Em resposta a SMS, através da Coordenação Contábil, informou que existem duas propostas cadastradas com parecer favorável, sendo que ainda não foi recebido o devido repasse dos respectivos recursos; e que no ano de 2012 ainda não foi utilizado nenhum recurso. 2) Com relação ao repasse de recursos à Associação de Reabilitação da Criança Deficiente (ARCD), perguntamos qual a data do último repasse de recursos para a referida instituição; - Em resposta a SMS informou que o último repasse ocorreu em 20/12/2011. Diante do exposto, a Comissão de Assuntos Internos satisfeita com os esclarecimentos, recomenda a aprovação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2012."

Manifestações: Não houve pedidos de esclarecimento e, após votação, o parecer foi **aprovado** pela maioria dos presentes. Item 2.4 Apresentação do parecer da CAE, feita pela conselheira Marcia Schneider como segue: **"PARECER Nº 002/2012. Joinville, 20 de agosto de 2012. FECHAMENTO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA AUDITORIA OPERACIONAL REALIZADA NO PRONTO SOCORRO NO HOSPITAL HANS DIETER**



SCHMIDT, EXERCÍCIO 2010 E PERÍODO DE MARÇO À ABRIL DE 2012. Considerando que a Comissão de Assuntos Externos (CAE), por solicitação do Conselho realizou visita ao Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS), na data do dia 09/08/2012, com o objetivo de verificar o cumprimento das determinações/recomendações constantes nos relatórios de auditoria n° RLA 10/00758602 do Tribunal de Contas do Estado no Ambulatório e UTI e relatório de Auditoria Operativa realizada pelo Serviço de Auditoria do Município de Joinville, no período de 13/02/2012 à 01/03/2012, no Pronto-Socorro. Considerando a Determinação do TCE/SC 6.2.1.1 - Cadastrar e registrar todos os equipamentos existentes nas salas cirúrgicas fechadas com o número de patrimônio e procedência, conforme preceitua o art. 94 da Lei n. 4.320/64, a comissão pontua: que a partir do relatório houve visita técnica da Secretaria Estadual de Saúde que avaliou o item; que não foi possível fazer esta observação in loco; que o HRHDS através de e-mail, postado em 15/08/2012, comunicou que todos os equipamentos foram patrimoniados. Considerando a Determinação do TCE/SC 6.2.1.2 – Providenciar a contratação de enfermeiros e técnicos de enfermagem apontados no quadro 13 do relatório, para atuarem nos setores de internação do HRHDS, atendendo aos art. 4° e 5° e Anexo II da Resolução n. 293/2004, do Conselho Federal de Enfermagem, Portaria n. 123/2005, RDC 7/2010 e Portaria n. 224/92, a comissão pontuou: - que a auditoria apontou a necessidade de 167 (cento e sessenta e sete) técnicos de enfermagem e o Estado, por meio do ofício 900/DIGP/SES, apontou a necessidade de 56 (cinquenta e seis) técnicos de enfermagem; - que o n° proposto pelo Estado é suficiente segundo a nossa avaliação, contudo este número proposto não indica a realidade do Hospital; - que essas observações se estendem a outras categorias, como por exemplo, enfermeiros, médicos, etc; A Comissão de Assuntos Externos (CAE) procurou embasamento nas seguintes portarias da SAS/MS (Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde): a- PORTARIA N°162 DE 09/03/2006 – Relata a Habilitação das Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular; b- PORTARIA N°469 DE 23/06/2006 – Relata a Concessão para renovação de autorização ao estabelecimento de saúde realizar retirada de órgãos ou tecidos e realizar transplantes; c- PORTARIA N°646 DE 10/11/2008 – Relata a Exclusão/Inclusão de procedimentos para a garantia da assistência na alta complexidade em neurocirurgia; d- PORTARIA N°415 DE 24/11/2009 – Relata a alteração do número de leitos nas Unidades de Tratamento Intensivo – UTI Tipo II; e- PORTARIA N°142 DE 15/04/2011 Relata a alteração de redação e a adequação dos critérios para definição de Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave; e nas Resoluções: a- RESOLUÇÃO COFEN N° 293/2004 (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM); b- RESOLUÇÃO – RDC N°7 DE 24/02/2010 (ANVISA). Informamos que após visita ao Ambulatório, a UTI e o Pronto Socorro do Hospital, não foram constatadas irregularidades quanto à higiene, a limpeza e os cuidados com os pacientes. Diante do exposto a CAE recomenda ao Conselho que envie correspondência à Secretaria Estadual de Saúde, solicitando à contratação imediata dos profissionais para preencher o quadro mínimo proposto e ao Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN) para conhecimento e providencias." **Manifestações:** Conselheiros Luiz de Bittencourte, Sergio Sant'anna e Rosilda Veríssimo. O Sr Luiz apontou o fato de todos conhecermos a necessidade de profissionais técnicos de enfermagem nas unidades de saúde, e gostaria de saber no que o estado se baseia para reduzir uma necessidade de 167 (cento e sessenta e sete) técnicos para o número de 56(cinquenta e seis) profissionais. O presidente da mesa informou que estão acontecendo reuniões entre algumas entidades, tais como: ACIJ, Sindicatos, CDL, AJORPEME; a respeito do assunto Hospital Regional, e passou a palavra ao conselheiro Lorival Pisetta que apontou o andamento das discussões entre as entidades, uma segunda etapa de encontros ficou a cargo da ACIJ, que não deu prosseguimento, e o assunto está parado. Sr Pisetta sugeriu formar uma comissão para pleitear uma reunião direta com o governador, formatando uma pauta mínima, e tomando por base legal a questão do COREN-SC (Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina), ser o órgão de classe que define o número de profissionais de enfermagem por leito hospitalar. Para finalizar o conselheiro Luiz pontuou, que como controle social que somos, deveríamos fazer mais debates, conferências e manifestações sobre o tema, expondo o assunto a público e exigindo do Estado o número de profissionais de enfermagem correto, para suprir a necessidade do município de Joinville. Sendo esclarecido o presidente passou a palavra a conselheira Rosilda que afirmou baseada na



325 Resolução 293/94 do COFEN, posicionando que este órgão federal é quem determina o número
de profissionais de enfermagem por leito, e sugeriu ao CMS oficial diretamente o COREN/SC, a
330 não concordância com o Estado, que dispõe de 56 (cinquenta e seis) profissionais, sendo que a
necessidade é de 167 (cento e sessenta e sete), e pontuando que o Estado vai negociar com a
entidade o número de técnicos de enfermagem. O conselheiro Sergio mostrou-se totalmente
indignado com a Secretaria de Saúde do Estado, devido a sua sobreposição às resoluções
335 federais, não respeitando hierarquia, deixou claro também que o HRHDS sempre foi um peso para
a regional, desde a sua fundação que só mostra problemas e o estado não aponta solução.
Pontuou o dever de unir forças e fazer com que as soluções aconteçam. O conselheiro Valmor,
presidente da mesa, parabenizou a comissão com o serviço bem realizado, pediu aos
conselheiros para manter a fiscalização e acompanhamento, seja através do MP ou do COREN, e
que a função do conselho é esta, a conselheira Marcia pontuou também sobre o trabalho da
340 comissão, a conselheira Michele sugeriu que no novo documento constasse a questão salarial, o
presidente voltou a frisar o encaminhamento para o COREN/SC o mais breve possível, agradeceu
mais uma vez o trabalho da CAE e nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho
Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado deu por encerrada a
ducentésima décima nona Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte
horas e quarenta minutos, da qual eu, Luciano Teixeira Raymundo, lavrei a presente ata que vai
345 por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade,**
Fabício Machado, Shirley Nunes Tarouco, Vanessa Bandeira Fiorentin, Gean Francisco
Cercal, Marcia Schneider, Rosilda Veríssimo, Reinaldo Hideki Hiroi, Maria Leonora Rossi,
Mari Estela Nickel Eger, Lorival Pissetta, Denise da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Emílio
Vidal Baggio Neto, Valmor João Machado, Julio Manoel Maria, Sergio Sant'anna, Luiz de
Bittencourte, Terezinha Vieira de Castro, Terezinha de Jesus dos Passos, Mario Luiz Alves,
Raphael Henrique Travia, Neusa Maria Alcântara, Rosinete Fátima Ferreira Neto, Tônio
Tromm, Milton Jaques Zanotto, Manoel Costa da Rosa, Alaíde Correia André, Marli Lipinski
Wulff, Euclides Paterno, Mario Ivo Maiochi, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos, Lourenço
Foss Joenk, Josafá Tavora, Nelson Gomes Oliveira, Pedro Celestino da Silva Jr., Marcilio da
Silveira, Pedro Gilberto Lampugnani, Valdecir Kresku, José Declarindo dos Santos, sete
representantes dos conselhos locais de saúde, representante da Rede Feminina de
355 Combate ao Câncer, representante da Pastoral da Criança, representante Hospital Materno
Infantil Jeser Amarante, representante do Hospital Bethesda, da Secretaria Municipal da
Saúde e da ACELBRA.